

PALAVRAS ENCORAJADORAS

Barbara Johnson

Alguém já disse que encorajar é simplesmente lembrar o outro da sua posição de responsabilidade "no jogo" da herança que recebeu.

Foi isso o que aconteceu quando um jovem, filho de uma das estrelas do beisebol, foi contratado para jogar em um dos melhores times da liga. Embora tivesse se esforçado, sua primeira temporada fora desencorajadora, e ele estava na expectativa de ser dispensado a qualquer momento. Os técnicos ficaram desnorteados com seu fracasso, pois ele possuía todas as características de um superatleta; mas parecia não conseguir colocar em prática todas aquelas habilidades. Aparentemente, não era capaz de utilizar seu potencial.

Seu futuro parecia sombrio, até o dia em que, durante o jogo, pegou o taco pela primeira vez, andou até o lugar do bateador e correu rapidamente, marcando dois pontos. O jogador que apanhava as bolas pediu um tempo e correu para o banco do lançador atrás de instruções. Enquanto estavam ocupados, o árbitro teve uma conversa casual com o menino.

O jogo recomeçou e, no lançamento seguinte, o garoto arremessou a bola para fora do estádio. Foi o ponto decisivo. Desde então, passou a jogar com uma nova confiança e força que chamaram a atenção de outro time, e ele foi convidado para fazer parte dos titulares.

No dia em que estava deixando a cidade, um de seus técnicos perguntou-lhe o que tinha causado tamanha reviravolta. O jovem respondeu que foi o comentário encorajador do árbitro, bem no momento em que sua carreira parecia ter chegado ao final.

- Ele me disse que eu o fazia lembrar das vezes em que ficou atrás de meu pai no lugar do lançador. Ele falou que eu segurava o taco da mesma maneira que papai e também me disse: "Vejo que você tem os genes dele, tem os braços de seu pai." Depois disso, sempre que dava uma tacada, eu me imaginava usando os braços de papai em vez dos meus.